ANÁLISE DE SOBREVIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS ALOGÊNICO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

LILLIAN GONÇALVES CAMPOS;ALESSANDRA APARECIDA PAZ, LIANE ESTEVES DAUDT, TITO VANELLI COSTA, LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) alogênico é um procedimento com grande potencial de cura para doenças hematológicas malignas. O benefício da técnica está especialmente relacionado ao aumento da sobrevida de alguns pacientes em que o tratamento quimioterápico mostrou-se insuficiente ou ineficaz. Objetivos: Analisar a sobrevida de pacientes que receberam TCTH no serviço de Hematologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Métodos: Estudo de coorte prospectivo de 133 pacientes transplantados entre 1994-2003 e idade média de 30,8 ± 14,8 anos, com análise de sobrevida num período de 5 anos. Os pacientes foram acompanhados em regime de internação, ambulatorial e hospital dia, periodicamente. Resultados: 53,4 % dos pacientes estavam vivos 5 anos após o transplante. Quando foi realizada uma análise de acordo com a doença primária, leucemia mielóide aguda, leucemia mielóide crônica e síndrome mielodisplásica apresentaram 52 %, 50 % e 33 % de sobrevida, respectivamente. 66,7% dos pacientes transplantados por anemia aplásica, com idade inferior a 20 anos, estavam vivos no período analisado, enquanto 61,5% dos pacientes com idade superior apresentavam a mesma condição. Conclusão: Os dados são similares aos observados em outras instituições e demonstram a importância da doença primária na determinação do prognóstico de um paciente submetido a transplante de medula óssea alogênico.